

Obras do VLT: Ponte dos Barreiros será refeita

Outras mudanças para a implantação do veículo incluem desapropriações e corte na Praça dos Andradas

por Luana Fernandes

Comentar

Tweet 0

Curtir 0

As obras do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) devem começar no próximo mês, mas muitas dúvidas ainda rondam a população da Região. Algumas delas foram esclarecidas durante a apresentação do projeto, ontem, no auditório da Associação Comercial de Santos.

Após a equipe da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos do Estado de São Paulo (EMTU) explicar detalhes do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), do qual o VLT faz parte, os munícipes tentaram esclarecer alguns pontos do projeto.

Entre os questionamentos estavam por onde o VLT irá passar, quais propriedades terão que ser desapropriadas,

como ficará o tráfego de veículos em vias estreitas como a Rua Amador Bueno e a Rua do Comércio, no Centro de Santos, entre outros.

A primeira parte do projeto, chamada de Lote 1, sai da Ponte dos Barreiros e segue até a Avenida Conselheiro Nébias. Segundo o gerente regional da EMTU, Rogério Plácido das Neves, todas as questões que envolvem este trecho já estão resolvidas. "O início das obras se dará após a conclusão do projeto executivo, que deve estar pronto entre final de abril e início de maio", explica.

Neste trecho, a dúvida apresentada foi se a atual Ponte dos Barreiros suportaria a passagem do VLT. "Já foi feita uma avaliação da área e a ponte deve ser refeita", explicou o Matheus Tagé / DL gerente de sistemas da EMTU, Carlos Romão Martins.

Já o Lote 2, segunda parte do projeto, abrange dois trechos: Conselheiro Nébias/Valongo e Conselheiro Nébias/Porto. Segundo a equipe da EMTU, as obras desta parte do projeto aguardam licença prévia e começam em junho deste ano.

No trecho Conselheiro/Valongo as dúvidas foram sobre as desapropriações e de como ficará o tráfego nas vias por onde passará o VLT. "Ainda não temos um número exato de desapropriações, mas serão poucas", explicou Neves. Já quanto ao tráfego, a equipe da empresa explicou que a via será compartilhada, ou seja, os veículos poderão utilizar o espaço da linha do VLT, assim como funcionada com o Bonde Turístico.



Dúvidas sobre o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) foram esclarecidas durante apresentação do projeto ontem, em Santos (Foto: Matheus Tagé/DL)

No Centro de Santos, saindo da Avenida Conselheiro Nébias, o VLT entrará na Rua General Câmara, seguirá até a Rua do Comércio, virando em seguida na Rua São Bento, entrará na Rua Visconde do Embaré (lateral da Rodoviária), cortará a Praça dos Andradas, entrará na Rua Amador Bueno e seguirá para a Avenida Conselheiro Nébias mais uma vez.

Segundo a EMTU, a previsão é de que o primeiro trecho do sistema esteja pronto em junho de 2014. O lote 2, que passará pelo Centro de Santos, deve ser entregue um mês depois, em julho de 2014.

O VLT

Os Veículos Leves sobre Trilhos fazem parte do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), empreendimento do Governo do Estado que é gerenciado pela EMTU/SP, empresa vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos. Em dezembro, 22 VLT's foram comprados para o SIM Baixada Santista.

A concorrência para o fornecimento dos veículos foi vencida pelo Consórcio Tremvia Santos, formado pelas empresas Trans Sistema de Transportes S.A e Vossloh España S.A, no valor de R\$ 251.887.649,31, cerca de R\$ 33 milhões a menos do que o valor previsto no edital. A entrega de todos os trens deve ser concluída até abril de 2015.

As principais características dos VLTs são: 2,65m de largura por 44m de comprimento; capacidade para 400 usuários; sete módulos; velocidade média de 25km/h (a máxima é de 80km/h); ar condicionado e piso 100% baixo, facilitando a movimentação de usuários com dificuldade de locomoção. A previsão é atender 70 mil passageiros por dia.

Previsão do tempo em Santos



Possibilidade de chuva a tarde

17 Mínima

25 Máxima

Veja a previsão para os próximos dias

Encontre-nos no Facebook



Diário do Litoral

Curtir